

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foram entregues mais 190 € como resultado da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova, referentes ao contributo de 20 pessoas: Margarida Lages, Manuel Alves Viana, José Manuel Rodrigues Lages, José Correia, Teresa Azevedo, Maria Madalena Alves Cadilha, Rosa Maria da Silva Braga, 1 anónimo, Margarida Silva, de Areosa, Domingos Borlido, Adelaide Vicente, Maria Rosa Cerqueira Alves, Maria Fernanda C. Alves Passos, Manuel Lima, José Marinhos, Madalena Diogo, Andrea Dória Diogo, Clélia Marlene Diogo, José Rodrigues Pereira e Fernanda da Costa Sousa.

Mais 3 colaboradoras da campanha

entregaram as seguintes verbas: 10 €; 115 €; 125 € e 56,50 €. Total entregue esta semana ao pároco para a igreja nova, referente à Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro – 496,50 €. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Feirinha – 1.050,01 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Mercedes Renda Castro Campelo – 5 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 9 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
8	Seg 18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado
9	Ter 18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro
10	Qua 18,30	Maria de Lurdes Passos e Sá; José Pinto Oliveira e Preciosa da Conceição
11	Qui 18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos
12	Sex 18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva
13	Sáb 19	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Dom 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Ana Magalhães (aniv.) e uma pessoa amiga

# PARÓQUIA VIVA

N.º 652 – 07/07/2013

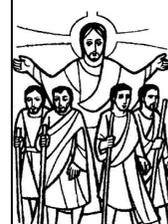
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 14.º Domingo Comum – Ano C



«designou o Senhor setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. E dizia-lhes: “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara. Ide: Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa nem alforje nem sandálias...”» (Evangelho)

### Primeira encíclica do Papa é sobre a fé

*Texto assume preocupações sobre relativismo, fanatismo e recusa da religião*

O Papa Francisco publicou, com data de 29 de Junho, a sua primeira encíclica, dedicada ao tema da fé, na qual afirma que a mensagem cristã é uma resposta à crise contemporânea da “verdade”.

“Lembrar esta ligação da fé com a verdade é hoje mais necessário do que nunca, precisamente por causa da crise de verdade em que vivemos”, pode ler-se no documento, intitulado ‘Lumen fidei’ (Luz da fé), que retoma uma reflexão iniciada por Bento XVI.

Francisco assume as preocupações do seu predecessor relativamente a um relativismo no qual a “questão sobre a verdade de tudo” já “não interessa”.

“Na cultura contemporânea, tende-se frequentemente a aceitar como verdade apenas a da tecnologia”, pode ler-se.

Segundo o Papa, esta verdade parece ser “a única certa, a única partilhável”, restando depois “as verdades do indivíduo”, que não podem ser propostas aos outros.

“Nesta perspectiva, é lógico que se pretenda eliminar a ligação da religião com a verdade, porque esta associação estaria na raiz do fanatismo, que quer emudecer quem não partilha da crença própria”, adverte o Papa argentino.

A encíclica fala numa “verdade grande” que explica o conjunto da vida pessoal e social, apesar de ser vista “com suspeita”, lamentando-se o que se denomina por “grande obnubilação da memória” no mundo contemporâneo.

Francisco sublinha que “a fé não é intransigente, mas cresce na convivência que respeita o outro” e que pode “pode iluminar as perguntas” da sociedade actual, na qual muitas vezes é “impossível distinguir o bem do mal”.

“O homem renunciou à busca de uma luz grande, de uma verdade grande, para se contentar com pequenas luzes que iluminam por breves instantes, mas são incapazes de desvendar a estrada”, nota.

O Papa defende que a fé tem a ver também com a vida dos que, apesar de não acreditarem, o “desejam” fazer, procurando “agir como se Deus existisse”.

(Continua na pág. 3)

## 14.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** Is. 66, 10-14c

**2.ª leitura:** Gál. 6, 14-18

**Evangelho:** Lc. 10, 1-12.17-20

#### - Missionários da esperança -

Os repetidos convites à alegria que a Palavra do Senhor deste domingo nos dirige podem parecer uma provocação para quantos neste tempo vivem mergulhados no desencanto e desespero, para aí arrastados por esta terrível crise.

A verdade é que, por isso mesmo, eles se tornam mais oportunos e mais necessários.

De facto, pior que a crise é deixar de ver o que há para além da crise. É verdade que esta situação roubou a muitos o sonho, a ilusão, a paixão e a esperança, mas também não deixa de ser verdade que estas componentes da vida merecem uma sustentação muito mais sólida e, nisto, esta crise pode ser benéfica para nos levar a procurar fundamentos mais sólidos para o nosso projecto de vida, mesmo não ignorando a importância dos factores que a crise vem estilhaçando.

Atravessar a provação é condição para nos tornarmos mais firmes, mais consistentes, mais maduros. Também a crisálida só se tornará borboleta capaz de voar se passar pelos apertos do casulo!

Não significa isto que vamos dizer bem da crise, aceitá-la resignadamente ou abençoar os seus principais responsáveis, mas sim encará-la corajosamente e dela extrair para a vida as ilações que nos levem a desbancar o bem-estar e o consumismo, o comodismo e o facilitismo de pilares da nossa vida, para a assentar em valores mais sólidos, mais consistentes e mais resistentes, isto é, abri-la aos horizontes mais vastos do amor de Deus, da esperança e da verdadeira alegria, desta alegria de que nos fala a Palavra do Senhor.

Esta é a nossa riqueza de cristãos, que somos chamados a partilhar com todos os nossos irmãos, particularmente os mais atingidos pela actual situação e que podem sucumbir ao risco do desânimo.

Para isso, a nossa Igreja, as nossas comunidades cristãs e cada um de nós devem tornar-se “rios de paz” e de esperança, fazendo-nos próximos dos que mais sofrem, proclamando como S. Paulo que “o que tem valor é a nova criatura”, configurada de tal forma com Cristo que traga até no seu corpo “os estigmas de Jesus”.

Só dessa forma seremos verdadeiramente missionários da esperança e da alegria. Vale a pena escutarmos as palavras de Bento XVI, proferidas no Porto, três anos atrás: É preciso voltar a anunciar com vigor e alegria o acontecimento da morte e ressurreição de Cristo, coração do cristianismo, fulcro e sustentáculo da nossa fé, alavanca poderosa das nossas certezas, vento impetuoso que varre qualquer medo e indecisão, qualquer dúvida e cálculo humano. A ressurreição de Cristo assegura-nos que nenhuma força adversa poderá jamais destruir a Igreja. Portanto a nossa fé tem fundamento, mas é preciso que esta fé se torne vida em cada um de nós. Assim há um vasto esforço capilar a fazer para que cada cristão se transforme em testemunha capaz de dar conta a todos e sempre da esperança que o anima: só Cristo pode satisfazer plenamente os anseios profundos de cada coração humano e responder às suas questões mais inquietantes acerca do sofrimento, da injustiça e do mal, sobre a morte e a vida do Além”.

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Missões:** Lembramos que, no fim das Missas deste fim de semana, dias 6 e 7, algumas colaboradoras das Irmãs Missionárias Combonianas estarão à porta da igreja a divulgar o jornal “Evangelizar hoje”. Ao entregarem o jornal gratuitamente, agradecem a oferta de algum donativo para as crianças pobres que são ajudadas pelas Missões.

**Reunião do CPP:** O pároco convoca todos os membros do Conselho Pastoral Paroquial para a 3.ª reunião ordinária deste ano, a realizar na próxima sexta-feira, dia 12, às 21 h., no Centro de Convívio.

Da agenda de trabalhos consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da acta da reunião anterior; 3. Avaliação das actividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Próximas actividades a realizar e distribuição de tarefas, salientando a Peregrinação a Fátima a 15 de Setembro, a Celebração do Ano da Fé na paróquia, a 12 de Outubro, os 3 Encontros de Formação sobre o Ano da Fé a nível Diocesano, a 11, 18 e 25 de Outubro, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, o Encontro Arciprestal do Ano da Fé a 17 de Novembro e a Assembleia Diocesana de Encerramento do Ano da Fé a 24 de Novembro; 5. Ponto da situação da programação da Dedicção da igreja nova; 6. Ponto da situação da elaboração do Regulamento Interno do CPP a partir das propostas da Comissão eleita para esse efeito; 7. Outros assuntos.

Como de costume, no início da reunião, no período de antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode apresentar assuntos ao CPP, desde que se relacionem com a pastoral da paróquia.

**Ofertório e Feirinha a favor da igreja nova:** Por ser o 2.º domingo do mês, o ofertório das Missas do próximo domingo, nos dias 13 e 14, reverte a favor do pagamento das obras de construção da igreja nova.

Nos mesmos dias, realiza-se a feirinha mensal com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

**Donativos para a imagem do padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €; Mercedes Renda Castro Campelo – 5 €. Bem hajam!

*(Continua na pág. 4)*

## Primeira encíclica do Papa é sobre a fé

### *Texto assume preocupações sobre relativismo, fanatismo e recusa da religião*

*(Continuação da 1.ª página)*

O texto refuta a ideia de que a fé cristã seja uma alienação, apresentando-a, pelo contrário, como um “bem comum”, que oferece à sociedade “um futuro de esperança”.

A encíclica recorda o filósofo austríaco Ludwig Wittgenstein (1889-1951), para quem “acreditar seria comparável à experiência do enamoramento, concebida como algo de subjectivo”.

“Apenas na medida em que o amor estiver fundado na verdade é que pode perdurar no tempo, superar o instante efémero e permanecer firme para sustentar um caminho comum”, adverte o Papa, para quem “sem o amor, a verdade torna-se fria, impessoal, gravosa para a vida concreta da pessoa”.

Apresentando a fé como “escuta e visão”, Francisco observa que esta se transmite também “como palavra e como luz”.

“A luz da fé coloca-se ao serviço concreto da justiça, do direito e da paz. A fé nasce do encontro com o amor gerador de Deus que mostra o sentido e a bondade da nossa vida”, assinala.

O Papa acrescenta que esta luz “é capaz de valorizar a riqueza das relações humanas”, oferecendo um “Pai comum” à “fraternidade universal entre os homens”.